

Abtra quer ampliar cadastros no BDCC

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Fazer com que todos os recintos alfandegados se cadastrem no Banco de Dados Comum de Credenciamento (BDCC), implantado há cerca de três meses no Porto de Santos, é a intenção dos idealizadores do projeto. Ele é fruto de uma parceria entre a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra) e a Alfândega santista.

Ontem, o BDCC foi apresentado à comunidade portuária, em cerimônia realizada na Associação Comercial de Santos. Até agora, 52 instalações – de um total de 56 – integram o

novo sistema. No total, 50 mil pessoas e 20 mil veículos, de 2 mil empresas, já estão cadastradas no banco de dados.

Agilidade, otimização e segurança aduaneiras são alguns de seus principais benefícios, já que o sistema pré-autoriza o ingresso de empresas, funcionários e veículos nos recintos. Com isso, evita-se a necessidade de validação manual junto à Receita Federal, para a autorização de acesso em uma das áreas privadas do Porto.

A possibilidade do registro de ocorrências nos recintos alfandegados é uma das formas de ampliar a segurança portuária.

Em casos de problemas envolvendo funcionários cadastrados, pode haver a proibição do acesso desses profissionais às áreas controladas.

“Desenvolvemos esse controle de pessoas e entregamos oficialmente às empresas para o uso coletivo. O entrosamento e o domínio estão perfeitos. Não temos falhas. Perfeição é o que a Receita procura e nós estamos juntos, fazendo o possível”, destacou o diretor da Abtra, Antonio Carlos Fonseca Cristiano.

Foram investidos R\$ 2 milhões no desenvolvimento do software. O custo de manutenção gira em torno de R\$ 100 mil por mês, que

são bancados pela associação.

O secretário-executivo da Abtra, Matheus Miller, destacou as soluções tecnológicas como uma forma de aprimorar a logística de transportes. Neste sentido, o desenvolvimento de softwares como o BDCC se torna uma forma de contribuir com o crescimento da atividade portuária.

“A tecnologia da informação está muito inserida no cenário portuário. O fato de uma associação ter criado esse sistema aproxima muito mais esses recursos do nosso setor. Estamos usando a tecnologia a nosso favor, aprimorando a segurança das instalações”, afirmou.



CARLOS NOGUEIRA

Sistema pré-autoriza acesso às instalações alfandegadas da região